

Tema UNESP: Mídia no Brasil: há de fato democratização do acesso à informação?

Código da Redação
UNESP032019

TEXTOS MOTIVADORES

TEXTO I

[...]

Em uma sociedade moderna, os meios de comunicação tornaram-se os principais fornecedores de informação e opinião sobre assuntos públicos. A informação é algo fundamental em qualquer sociedade; além de proporcionar crescimento interior (instrução, cultura), traz benefícios práticos para quem a recebe, inclusive pecuniários.

Os meios de comunicação são instituições centrais em qualquer regime.

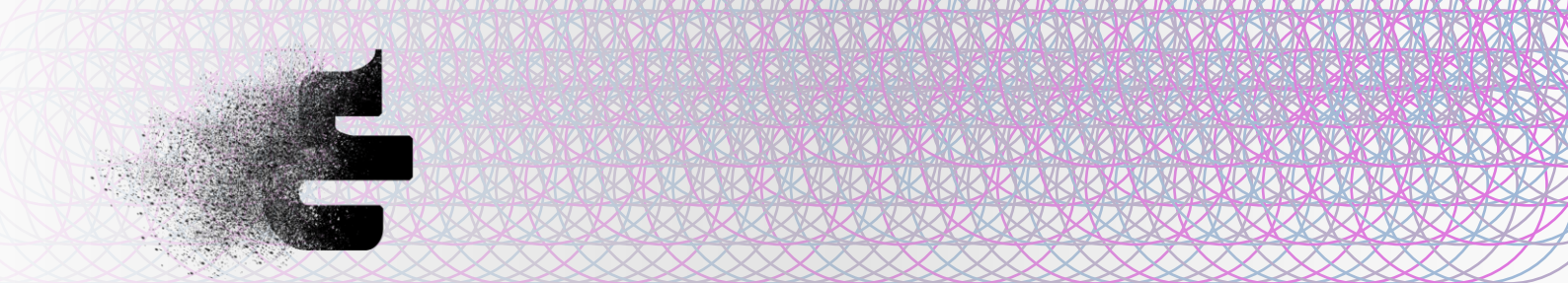
Nos regimes autoritários, sejam eles de direita ou esquerda, a mídia serve de veículo – exclusivo – para que o governo tente justificar sua postura e suas medidas perante a população.

Nos regimes democráticos o Estado garante aos cidadãos a liberdade de expressão e à mídia a liberdade de imprensa.

A chamada Lei de Imprensa foi uma lei instituída durante a ditadura militar no Brasil e que vigorou até abril de 2009, quando foi revogada pelo Supremo Tribunal Federal. Foi criada para institucionalizar a restrição à liberdade de expressão e consolidar o regime autoritário, assim como acontecia com a Imprensa Régia lá no início. A censura calava qualquer pessoa ou quaisquer meios de comunicação que ousassem noticiar qualquer coisa que o governo considerasse inadequado.

Trocando em miúdos, liberdade de expressão significa que qualquer pessoa ou ente tem o direito de divulgar notícias e opiniões livremente; quando um governo restringe a liberdade de expressão, temos a censura.

[...]



Disponível em: <http://www.pragmatismopolitico.com.br/2015/03/a-imprensa-e-o-papel-das-midias-no-brasil.html>. Adaptado.

TEXTO II

Laurindo Leal Filho, professor da Universidade de São Paulo, diz que no Brasil, o rádio primeiro, e a televisão depois, sempre foram vistos como negócios particulares, empresas de determinadas famílias, como se fossem qualquer outro negócio, como um supermercado. Para ele, essas atividades são de domínio público e precisam ser regulamentadas.

[...]

Existem menos quatro tipos de concentração no ramo das comunicações no Brasil. São elas: a concentração horizontal, quando o monopólio e o oligopólio se manifestam em um mesmo setor, a exemplo do que ocorre com a TV aberta e paga; a concentração vertical, que consiste na integração de etapas diversas da cadeia de produção e distribuição, cujo controle é feito por uma única empresa; a concentração em propriedade cruzada, quando um mesmo grupo detém a propriedade de diferentes meios de comunicação, como TV aberta e paga, jornal, revista, rádio e internet por exemplo; e o monopólio em cruz, definitivamente pela reprodução nos níveis local e regional, da prática de monopólio e de oligopólio pelos grandes grupos de mídia observados em nível nacional.

[...]

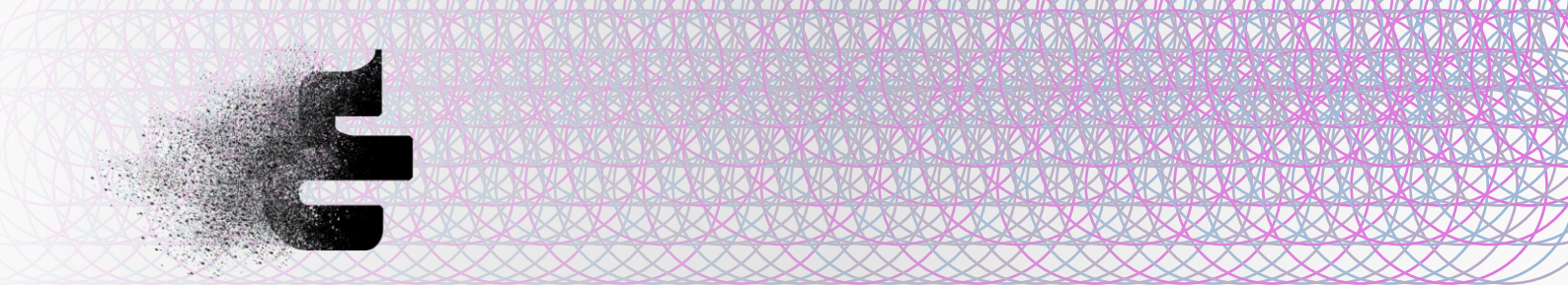
Disponível em: <https://oligomono.wordpress.com/2015/07/05/o-monopolio-e-oligopolio-vigente-na-midia-brasileira/>. Adaptado.

TEXTO III

[...]

A Pesquisa Brasileira de Mídia, realizada anualmente pela Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República mostra que, para se informar, as pessoas utilizam ainda, majoritariamente, a TV, apontada por 93% dos entrevistados como principal meio de informação. O rádio vem em segunda posição aparecendo como fonte prioritária de informação para 46% dos entrevistados e apenas 42% indicaram a internet como principal fonte.

Esta pesquisa também mostra que as diferenças de renda e escolaridade são evidentes quando o assunto é o uso e a apropriação da internet. Dentre os



entrevistados com renda familiar até um salário mínimo, a proporção dos que acessam a internet pelo menos uma vez por semana era de 20%, já entre os que possuem renda superior a cinco salários, a proporção sobe para 76%.

A internet também não favorece os menos escolarizados – apenas 5% dos entrevistados que tinham estudado até a quarta série do fundamental disse fazer uso da rede – e dos que faziam tal uso, a média de acesso era de pouco mais de 3 horas por dia.

Dentre os que declararam possuir formação superior, o percentual de uso é de 72%, com média de tempo de conexão de seis horas por dia. Ou seja, qualquer recorte de renda, classe, gênero, raça ou geração mostrará as disparidades no uso da rede, que seguem repetindo desigualdades históricas.

[...]

Disponível em: <https://www.cartacapital.com.br/blogs/intervozes/201ca-internet-democratizou-tudo201d-para-quem>. Adaptado.

PROPOSTA DE REDAÇÃO

Com base nos textos apresentados e em seus próprios conhecimentos, escreva uma dissertação, empregando a norma-padrão da língua portuguesa, sobre o tema: **“Mídia no Brasil: há de fato democratização do acesso à informação?”**